



**MADEIRA
CALHETA**

**MUDAS - MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA DA MADEIRA**

Rua Simão Gonçalves da Câmara 37,
9370-139 Ilha da Madeira

PROGRAMA

A POLITICA DE COESÃO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA - PO SEUR

21 • MARÇO • 2019

PROGRAMA

21 · MARÇO · 2019

13:15 - 13:30

RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

INTERVENÇÃO DO GOVERNO REGIONAL

13:30 - 13:50

Vice-Presidente do Governo Regional da Madeira, Pedro Calado

INTERVENÇÃO COMISSÃO EUROPEIA

Diretor DG REGIO, Comissão Europeia, Rudolf Niessler

Membro do Gabinete da Comissária da Política Regional, Corina Cretu, Jan Mikolaj DZIECIOLOWSKI

13:50 - 17:30

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO PO SEUR

PAINEL 1

Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono

Projeto: "Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta" - EEM

Presidente do Conselho de Administração EEM, Rui Rebelo

Projeto: "Autocarros Limpos" - Transportes Urbanos de Braga

Administrador Executivo TUB, Teotónio Luís dos Santos

Resp. Depart. Engenharia e Equipamentos, Eduardo Nuno Ribeiro

Debate com alunos e participantes (10 minutos)

PAINEL 2

Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

Projeto: "Sistema de Alerta de Aluviões na RAM" - SREI

Diretor Regional, José Pimenta de França

Projeto: "Sistema de Videovigilância e Detecção Automática de Incêndios" - CIMRL

Presidente Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala

Debate com alunos e participantes (10 minutos)

PAINEL 3

Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Projeto: "Ambiente em Matosinhos: ETAR" - Município de Matosinhos

Assessor do Vereador do Ambiente e Educação da CMM, Pedro Rocha

Projeto: "Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos" - Lipor

Administrador Delegado, Fernando Leite

Projeto: "Central Dessalinizadora do Porto Santo - A.R.M.

Presidente do Concelho Adm. RAM, Nélia Maria Sequeira de Sousa

Debate com alunos e participantes (10 minutos)

PAINEL 4

Balanço do Programa PO SEUR na RAM

Presidente da Comissão Diretiva do PO SEUR, Helena Azevedo

Presidente do Instituto Desenvolvimento Regional da Madeira, Emília Alves

ENCERRAMENTO DO EVENTO

17:30

Apresentação do Filme "Natural.PT" da responsabilidade do ICNF

Intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade, José Mendes

EXPOSIÇÃO DE PROJETOS

ProtecFlor - Veículos e Equipamentos de Protecção e Socorro (VOPS)

Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM

Radar Meteorológico da Região Autónoma da Madeira (RAM)

Instituto Português do Mar e Atmosfera

Ações Educativas

Águas e Resíduos da Madeira

Projeto:

"Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta"

- EEM



Rui Rebelo

Licenciatura em Finanças pelo ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa.

Em 1979, passa a integrar o quadro dos recursos humanos da Empresa de Eletricidade da Madeira.

Desempenhou vários cargos de Direção, designadamente na Direção dos Serviços Administrativos), passando em dezembro de 1986 a exercer funções de Diretor Geral Coordenador.

Em 1993 passa a integrar o Conselho de Gerência da EEM- Empresa de Eletricidade da Madeira EP. Em 5 de maio de 1995 foi designado Vogal do Conselho de Administração da EEM- Empresa de Eletricidade da Madeira S.A.

Em fevereiro de 2002 passa a exercer funções de Presidente do Conselho de Administração da EEM até à atualidade.

Integra igualmente a Gerência de outras empresas do Grupo, nomeadamente da ENEREEM – Energias Renováveis Lda., da EMACOM – Telecomunicações da Madeira Unipessoal, Lda. e da EEM – Biotecnologia S.A

Por inerência de funções, como Presidente do Conselho de Administração da EEM é também Administrador da AREAM-Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira, da CLCM- Centro Logístico de Combustíveis da Madeira, S.A. e da Teleféricos da Madeira S.A.

Lecionou a cadeira de Matemática Financeira na Universidade Católica durante alguns anos letivos.

Atualmente ainda exerce a atividade académica, na UMA - Universidade da Madeira, lecionando, atualmente, a cadeira de Análise de Projetos de Investimento. (Pro Bono).

Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: EEM - EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA S.A.

Designação do Projeto: Ampliação do Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta

Investimento Total: 70.626.883,00 €

Fundo de Coesão: 45.000.000,00 €

O projeto consiste na criação de uma infraestrutura de armazenamento de energia elétrica, através da ampliação e transformação do Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta num sistema reversível, que inclui a produção de energia elétrica e a captação, armazenamento e bombagem de água, visando reforçar a capacidade de receção da energia proveniente de fontes renováveis intermitentes no sistema elétrico isolado de pequena dimensão da Ilha da Madeira.



"Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta"

Os principais objetivos da operação são:

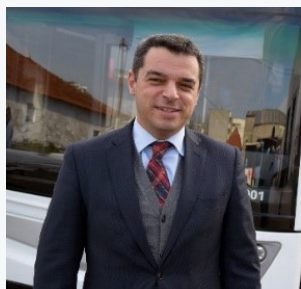
- Aumentar a capacidade de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis;
 - Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa;
 - Fomentar a diversificação e o aproveitamento das fontes de energia renováveis e endógenas alternativas aos combustíveis fósseis;
 - Garantir a ligação à rede elétrica das instalações produtoras de energia de origem renovável intermitentes, designadamente hídrica, eólica e oceânica, entre outras;
 - Reduzir a dependência energética do exterior e a consequente vulnerabilidade da economia regional à variação dos preços dos combustíveis nos mercados internacionais.
-
- Reduzir as importações de combustíveis fósseis e criar valor acrescentado regional através da valorização de recursos endógenos.
 - Reforçar a resiliência da Ilha da Madeira à sazonalidade dos recursos hídricos e promover a adaptação às alterações climáticas, através do armazenamento de água.

Indicadores

Designação	Meta	Observações
Capacidade suplementar de produção de energia renovável (Mw)	30,00	Potência a instalar na Central Hidroelétrica Calheta III
Diminuição de emissões de gases com efeito de estufa (ton CO2 eq)	10.754,00	Com a operação fica criada a capacidade de reduzir 10 754 ton CO2eq/ano
Recursos renováveis na produção de energia elétrica_RAM (%)	35,00	Projeto inicia com 27% de recursos renováveis na produção de energia elétrica

Projeto:

"Autocarros Limpos" - TUB



Teotónio Luís dos Santos

Administrador dos Transportes Urbanos de Braga desde 2013, é licenciado em Engenharia e Gestão Industrial e mestre em Engenharia e Gestão Industrial. Efetuou o Curso de Gestão de Operações em Transportes Rodoviários de Passageiros e foi Diretor de Exploração dos Transportes Urbanos de Braga entre 2002 e 2013 e iniciou a sua carreira profissional como Técnico Superior no Departamento de Exploração dos Transportes Urbanos de Braga entre 2000 e 2001.



Eduardo Nuno Ribeiro

Licenciado em Ciências da Engenharia pela Universidade do Minho com Mestrado em Engenharia Mecânica pela mesma Universidade. Atualmente Responsável pelo Departamento de Engenharia e Equipamentos de Manutenção dos Transportes Urbanos de Braga e docente convidado no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave das disciplinas de Gestão e Sistemas de Manutenção.

Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: EMPRESA TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

Designação do Projeto: Renovação da frota de autocarros de transporte público coletivo de passageiros dos TUB mediante a introdução de opções de mobilidade elétrica

Investimento Total: 2.808.501,67 €

Fundo de Coesão: 1.415.488,77 €

O projeto visa a renovação da respetiva frota de veículos de transporte público coletivo de passageiros em meio urbano, mediante a aquisição de 6 autocarros com propulsão 100% elétrica que se configuram enquanto veículos eficientes e eco sustentáveis. Enquadra-se na estratégia definida pelos TUB, a qual pretende contribuir para o incremento da eficiência energética nos transportes públicos de passageiros e, consequentemente para a diminuição da intensidade carbónica da mobilidade urbana no concelho de Braga.

"Autocarros Limpos"



Indicadores

Designação	Meta	Observações
Diminuição emissões de gases com efeito de estufa (ton CO2 eq)	253,24	Correspondendo à diferença entre a [Média anual de GEE em TonCO2/ano emitidas pelos veículos a substituir e a [Média anual de GEE em TonCO2 emitidas anualmente pelos Autocarros Limpos (Elétricos)
Nº de veículos de transporte público movidos a fontes de energia mais limpas e carregamentos elétricos	6,00	6 autocarros elétricos adquiridos e 6 postos de abastecimento/carregamento elétricos instalados
Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos no âmbito da operação (%)	73,66	O valor da meta corresponde à percentagem de energia primária poupada pela aquisição dos autocarros limpos

Projeto:

"Sistema de Alerta de Aluviões na RAM" - SREI



**José Pimenta de
França**

Licenciado no Brasil, em engenharia civil e pós-graduado na área das estruturas, com equivalência de curso reconhecida pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Iniciou a atividade profissional na América latina e participou, de 1981 a 2015, no processo de reestruturação e de modernização dos setores das águas e dos resíduos da Madeira, tendo presidido os Conselhos de Administração das cinco empresas públicas cuja fusão, por incorporação numa das sociedades do grupo, deu origem à atual concessionária ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Atualmente dirige o Laboratório Regional de Engenharia Civil, que, no âmbito das competências estatutariamente atribuídas, investiga, e desenvolve um sistema multidisciplinar para avaliação e de alerta de riscos naturais específico para a Região Autónoma da Madeira.

Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: SECRETARIA REGIONAL DOS EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

Designação do Projeto: Implementação de um Sistema de Alerta de Aluviões na RAM

Investimento Total: 898.770,00 €

Fundo de Coesão: 898.770,00 €



Esta operação pretende concretizar os seguintes objetivos:

- Modernização, automatização, compatibilização e otimização da rede udométrica regional, em convergência com a recomendação inserida no Estudo da Avaliação do Risco de Aluviões na Ilha da Madeira (EARAM).

"Sistema de Alerta de Aluviões na RAM"

- Desenvolvimento de software específico para a definição de um modelo de alerta com base na correlação entre as diversas variáveis monitorizadas;
 - Estudo do comportamento das bacias com base nas quantidades de precipitação confluentes às mesmas: análise dos escoamentos líquidos e sólidos;
 - Interligação a centros de operações das entidades com responsabilidades ao nível da segurança de pessoas e de bens, em particular com o Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC).
 - Diagnóstico do comportamento hidrodinâmico e morfodinâmico da baía do Funchal e do estado de conservação e as condições de integridade estrutural das infraestruturas marítimas, incluindo a das fozes das ribeiras de São João, de Santa Luzia e de João Gomes;
 - Avaliação das soluções para minimizar a agitação marítima no intradorso do Molhe da Pontinha e melhorar as condições de tranquilidade junto das estruturas de contenção de terraplenos, molhes e cais acostáveis e estabelecimento de programas de manutenção e de monitorização do porto do Funchal na vertente hidrodinâmica, morfológica e comportamental das infraestruturas edificadas.
- A concretização deste projeto permitirá dotar a RAM de uma importante ferramenta na ótica da prevenção e alerta para a ocorrência de fenómenos extremos na Região do tipo aluvionar resultantes de condições climáticas adversas e extremas.

Indicadores

Designação	Meta	Observações
Nº de equipamentos integrados em sistemas de informação na área da adaptação às alterações climáticas	86,00	Equipamentos de monitorização meteorológica, complementar e hidrográfica - 86 novos equipamentos.
Nº de zonas de inundação com sistemas de monitorização e alerta	4,00	3 ribeiras no Funchal – S. João, Santa Luzia e Ribeira João Gomes e 1 ribeira na Ribeira Brva
Redução de falsos alertas gerados por sistemas de monitorização face à totalidade dos propostos pelo sistema de verificação (%)	75,00	Tem por base 4 cenários que induziram falhas não expectáveis no decorrer de 2016

Projeto:

"Sistema de Videovigilância e Detecção Automática de Incêndios" - CIMRL



Jorge Vala

Bancário e eleito Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós em Outubro de 2017.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), é uma Associação de Municípios de direito público, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira, e cuja atuação visa o desenvolvimento integrado e sustentável de projetos e atividades de interesse comum aos municípios, contribuindo para a competitividade, coesão e economia de escala das intervenções do

território. É composta pelos Municípios de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós, e está sediada em Leiria, no Edifício Maringá.

Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: CIMRL - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE LEIRIA

Designação do Projeto: Sistema de Videovigilância e Detecção Automática de Incêndios como Componente de Apoio à Decisão

Investimento Total: 750.000,00 €

Fundo de Coesão: 637.500,00 €

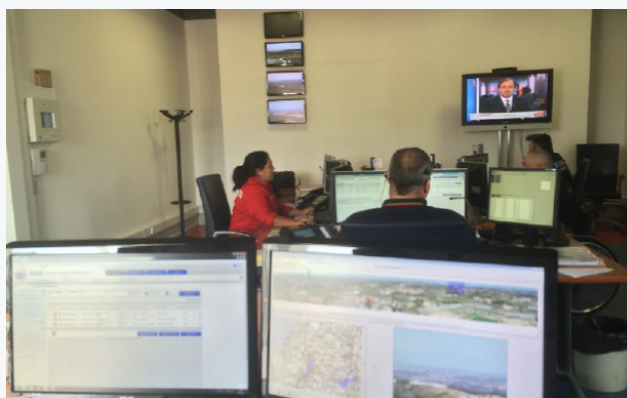
Reconhecendo-se a importância de que se reveste a problemática dos incêndios florestais, nomeadamente os prejuízos materiais, económicos, humanos e ambientais associados, e sendo fundamental numa estrutura integrada de prevenção e combate aos incêndios florestais, a existência de meios eficazes de vigilância, despiste e acompanhamento das ocorrências, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria pretende alargar o Sistema de Videovigilância Florestal e Apoio à Decisão Operacional já existente no seu território, estendendo a sua cobertura à totalidade da sua área de intervenção e zonas limítrofes.

A operação tem como objetivo principal dotar todo o território da CIMRL com o sistema de videovigilância. Para alcançar este objetivo foi necessário desenvolver as seguintes ações:

- Requalificação/modernização da Torre de Videovigilância e Apoio à Decisão (TVAD) da serra dos Candeeiros (torre já existente e que faz parte do sistema de videovigilância da parte Sul do distrito de Leiria);
- Instalação de nove novas torres (TVAD) em locais estratégicos por forma a alargar a cobertura a todo o território da CIMRL;
- Expansão dos dois Centros de Gestão e Controlo CDOS (GNR e CDOS).

As TVAD servem de suporte às câmaras de vídeo, orientáveis em azimute e elevação, a partir dos CGC. Os CGC dispõem de monitores de vídeo onde as imagens das câmaras são apresentadas em simultâneo e em tempo real, com elevadas qualidade e taxa de atualização

"Sistema de Videovigilância e Detecção Automática de Incêndios"



Indicadores

Designação	Meta	Observações
Nº de equipamentos integrados em sistemas de informação/monitorização associados à prevenção e gestão de riscos	11,00	Após a ampliação e modernização do sistema, passarem a existir um total de 11 equipamentos.
Redução de falsos alertas gerados por sistemas de monitorização face à totalidade dos propostos pelo sistema de verificação (%)	25,00	Estimar-se uma redução em 25% dos falsos alertas face à % de falsos alertas antes da operação.
Nº de entidades envolvidas nos sistemas de informação/monitorização associados à prevenção e gestão de riscos	3,00	O sistema já era utilizado por duas entidades - ANPC através do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) e da GNR através do Comando GNR de Leiria. Com a ampliação acresce a CIM Região de Leiria
Incremento da acessibilidade à informação disponibilizada e partilhada nos Sistemas de Informação e de Monitorização (%)	89,00	Instalação de 8 novas torres (TVAD), ficando o sistema com um total de 9 TVAD

Projeto:

"Ambiente em Matosinhos: ETAR" – Município de Matosinhos



Pedro Rocha

Licenciado em Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro.

Iniciou em 1991 a sua atividade profissional nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Matosinhos e é atualmente Assessor do Vereador da Área de Ambiente e Educação na Câmara Municipal de Matosinhos, tendo passado ainda pela Indaqua Matosinhos.

Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

Designação do Projeto: Ambiente em Matosinhos: ETAR – Tratamento Secundário

Investimento Total: 16.204.265,12 €

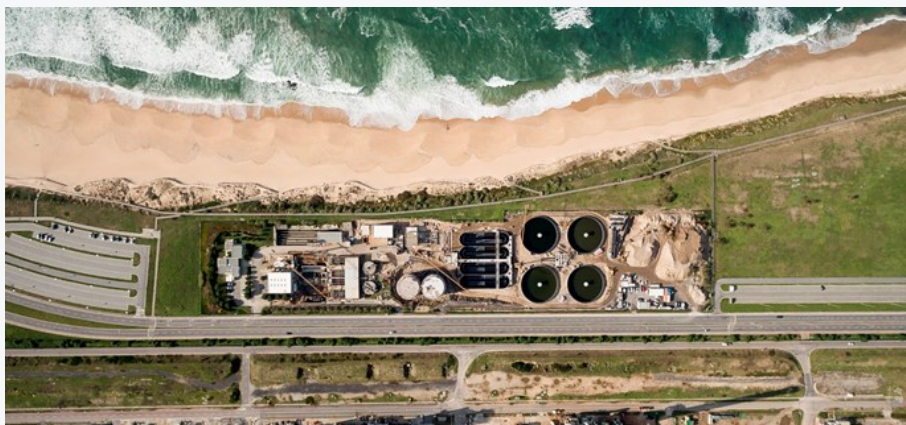
Fundo de Coesão: 12.950.247,34 €

O projeto visou a conceção e construção de uma solução técnica para ampliação da capacidade de tratamento da ETAR de Matosinhos através da implementação de um sistema de tratamento secundário. Esta solução tirou partido das infraestruturas de tratamento já construídas permitindo, ainda, a maximização do tratamento disponibilizado na ETAR, tanto quantitativa como qualitativamente, bem como a minimização do espaço ocupado.

Equipamentos e circuitos foram remodelados ou substituídos, foram criados novos tanques de floculação e mais um tanque desarenador. O investimento incidiu ainda na ampliação do edifício do tratamento de lamas, na criação de um reator biológico por vala de oxidação e respetivos decantadores secundários, na implementação de um sistema de biogás, entre outras medidas. Com esta alteração, os efluentes passam a ser alvo de um tratamento secundário, antes de serem libertados no meio ambiente.

Esta obra de remodelação e ampliação da ETAR foi necessária para fazer face ao crescimento demográfico no Concelho e ao cumprimento das novas diretivas europeias que entraram, entretanto, em vigor.

"Ambiente em Matosinhos: ETAR"



Indicadores

Designação	Meta	Observações
Nº adicional de pessoas servidas pelas melhorias do saneamento de águas residuais em baixa	246.419,00	População de Matosinhos e Freguesias de Concelhos limítrofes
Nº de resolução de processos no âmbito da DARU	1,00	Aplicação DL 91/271/CEE/ Processo TJE nº C-530/07
Nº de ETAR construídas/remodeladas	1,00	População de Matosinhos e Freguesias de Concelhos limítrofes

Projeto:

"Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos" - Lipor



Fernando Leite

Licenciado em Economia pela Faculdade do Porto, graduado com um Programa de Alta Direção de Empresas e frequência de diversos cursos e seminários de especialização em Gestão Empresarial e Tecnologia do Ambiente. Desempenhou os cargos de Chefe de Divisão e posteriormente de Diretor de Departamento de Ambiente e da Qualidade de Vida da Câmara Municipal da Maia durante 12 anos.

Gestor da LIPOR, Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto desde 1980. Administrador-Delegado da LIPOR, desde 2000.

Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO

Designação do Projeto: Promoção de sistemas porta-a-porta e inovadores para a potenciação da recolha seletiva dos resíduos urbanos valorizáveis da LIPOR

Investimento Total: 977.641,75 €

Fundo de Coesão: 711.995,49 €

A presente operação da LIPOR insere-se nas linhas orientadoras da sua atividade de gestão de resíduos urbanos definidos no Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020, tendo como principal objetivo potenciar a recolha seletiva dos resíduos urbanos valorizáveis da sua área de intervenção (fluxos multimaterial e RUB), através da utilização de sistemas porta-a-porta e inovadores proporcionando o incremento dos quantitativos recolhidos e a otimização da própria operação da recolha, constituindo assim um contributo relevante para dar resposta aos objetivos e metas que lhe estão consignados no PERSU 2020, nomeadamente:

- Expansão da recolha seletiva porta-a-porta residencial e não residencial nos fluxos multimaterial e orgânico;
- Implementação e expansão da recolha seletiva em eventos nos fluxos multimaterial;
- Implementação e expansão da recolha seletiva de verdes;
- Instrumentação de viaturas e equipamentos (já afetos à recolha seletiva) com criação de plataformas de gestão de informação para monitorização e otimização dos processos de recolha seletiva.

"Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos"



Indicadores

Designação	Meta	Observações
Capacidade adicional de reciclagem de resíduos (ton/ano)	5.311,00	Recolherá seletivamente em 2020 1. 345 Ton. de resíduos de papel/cartão, plástico/metall e vidro, e 3.966 Ton de RUB destinadas a reciclagem
Nº de Equipamentos fixos ou móveis para recolha seletiva	64.377,00	29.925 contentores para recolha seletiva porta-a-porta residencial; 911 contentores para recolha seletiva porta-a-porta não residencial; 672 contentores para recolha seletiva de materiais em eventos públicos; 29.755 contentores para recolha seletiva de resíduos verdes. 3.100 contentores (já existentes) com identificador eletrónico; 14 viaturas (já existentes) com sistema de gestão e controlo eletrónico.
Nº de pessoas servidas por infraestruturas e equipamentos de resíduos urbanos	158.300,00	20.000 hab. com os contentores para recolha seletiva porta-a-porta residencial; 36.000 hab. com os contentores para recolha seletiva em eventos públicos; 67.300 hab. com os contentores para recolha seletiva de resíduos verdes. 35.000 hab. com as viaturas e contentores (já existentes) com sistema de gestão e controlo eletrónico e identificador eletrónico.

Projeto:

"Central Dessalinizadora do Porto Santo" - A.R.M.



**Nélia Maria
Sequeira de Sousa**

Licenciada em Engenharia Civil, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 1993 e concluiu uma pós-graduação em Hidráulica e Recursos Hídricos, no Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa, em 2000.

Iniciou a sua atividade profissional na secção de Hidrometria do Instituto de Gestão da Água, em 1994.

Em 2001 foi nomeada Vogal do Conselho de Administração da IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A. (que sucedeu o Instituto de Gestão da Água, em 2000).

Desde Maio de 2015, Preside ao Conselho de Administração da ARM – Águas e Resíduos da Madeira S.A..Integrou a Comissão Executiva que coordenou a elaboração do Plano Regional da Água da Madeira (PRAM) em 2000.

Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: A.R.M. - ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA, S.A.

Designação do Projeto: Central Dessalinizadora Do Porto Santo – Unidade N.º 2

Investimento Total: 680.000,00 €

Fundo de Coesão: 578.000,00 €



A Operação consiste, fundamentalmente, na fusão e reformulação das atuais unidades de dessalinização n.º 2 e 3 de Osmose Inversa (OI) da Central Dessalinizadora do Porto Santo, numa única unidade de produção moderna (nova Unidade n.º 2), com vista à melhoria da qualidade da água produzida, no sentido de dar cumprimento às exigências e disposições legais, nomeadamente em relação ao parâmetro “Boro”, cujo valor paramétrico (valor máximo admissível de 1 mg/l B) não se encontra assegurado na água dessalinizada que é produzida pelas atuais Unidades de OI n.º 2 e 3, aliando à intervenção uma maior eficiência energética.

"Sistema de Alerta de Aluviões na RAM"

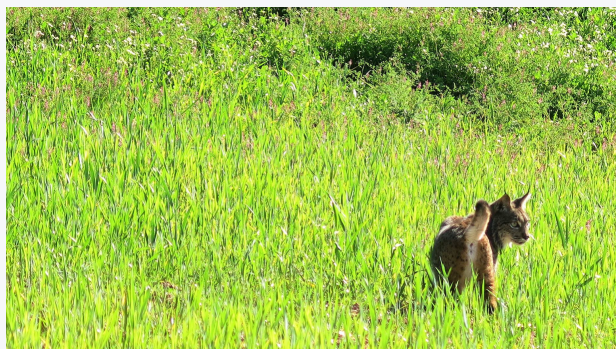
O aumento de eficiência energética no processo de dessalinização será obtido através da substituição das atuais turbinas Pelton por um sistema mais eficiente de recuperação de energia, designadamente os permutadores de pressão, estimando-se uma poupança energética anual da ordem dos 77 MW/ano, correspondentes a cerca de 25% do atual consumo de energia elétrica das Unidades n.º 2 e 3 a serem reformuladas. A Operação proporcionará também a alternância de produção de água dessalinizada pela atual Unidade OI n.º 1 e pela nova Unidade OI n.º 2, com níveis de qualidade de água e de consumos energéticos similares, implicando, desta forma, a redução e/ou a eliminação da necessidade de recorrer ao processo de hibernação das membranas e, por conseguinte, a diminuição dos tempos de imobilização das membranas e do consumo de produtos químicos afetos à hibernação, com efeitos diretos na redução dos níveis de degradação das unidades de dessalinização.

Indicadores

Designação	Meta	Observações
Nº adicional de pessoas servidas pelas melhorias do sistema de Abastecimento de Água	5.186,00	A taxa de cobertura de pessoas com ligação efetiva é de 100% na Ilha do Porto Santo
Nº de Estações de tratamento de água (ETA) construídas/remodeladas	1,00	Considera a remodelação da Central Dessalinizadora do Porto Santo
Melhoria ou manutenção do nível de água segura (%)	99,80	O valor de referencia antes da intervenção era de 99,70%

Projeto:

Apresentação do Filme "Natura.PT" - ICNF



Ficha Técnica do Projeto

Beneficiário: INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.

Designação do Projeto: Natural.PT móvel

Investimento Total: 416.976,16 €

Fundo de Coesão: 354.429,74 €

O projeto pretendeu a adaptação do site natural.pt e do SIGAM a dispositivos móveis, o desenvolvimento da sincronização entre o SIGAM e o site natural.pt, novas funcionalidades que permitem o carregamento de informação pelos aderentes Natural.PT, a criação de aplicação móvel com percursos na Rede Nacional de áreas protegidas (RNAP) e serviços/produtos de aderentes Natural.PT associados.

Tendo em vista a concretização da operação desenvolveram-se as seguintes ações:

- 1.Adaptação do site Natural.PT a dispositivos móveis a dispositivos móveis;
- 2.Aplicação e respetivos conteúdos para percursos e serviços/aderentes (textos, fotografia, cartografia e tradução) para ilustração e informação sobre os percursos e itinerários.

Indicadores

Designação	Meta	Observações
Nº de Sistemas de Informação/Monitorização e Portais Eletrónicos associados à promoção da Conservação da Natureza	3,00	Modernização e desenvolvimento de novas funcionalidades nos sites - Natural.PT e SIGA; Criação de aplicação móvel com percursos na RNAP e serviços/produtos de aderentes Natural.PT associados
Nº de Subscrições de plataforma(s) desenvolvidas(s) para a promoção da Conservação da Natureza	13.000,00	3000 downloads da aplicação no primeiro ano (2019) e 5000 no segundo (2020); 5000 downloads de folhetos online.

"Balanço do Programa PO SEUR na RAM"

PROJETOS APROVADOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		
Tipologia de Intervenção	Nº de Projetos	Fundo Aprovado (M€)
Produção e distribuição de fontes de energia renováveis	1	45.0
Planeamento e gestão de riscos	33	117.6
Adaptação às alterações climáticas	2	3.4
Ciclo Urbano da Água	27	50.5
Resíduos	5	2.6
TOTAL	68	219.1

Distribuição do Fundo de Coesão Aprovado na RAM (M€)

